

Indústrias Romi S.A.

*Relatório de Desempenho Referente ao
Trimestre Findo em 30 de Junho de 2009*

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO - 2T09 - IFRS

Destaques

- **Margem Ebitda recupera 20 pontos percentuais em relação ao 1T09**, decorrente dos ajustes operacionais e o efeito da venda dos ativos do Romicon;
- **Receita Operacional Líquida cresce 37,4% em relação ao trimestre anterior**, decorrente da melhora nas vendas de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos;
- **Crescimento de 11,3% na entrada de pedidos de Máquinas Sopradoras de Plástico no 2T09 em relação ao 2T08**, mostrando o acerto da estratégia em agregar esses produtos ao nosso portfólio.

| ROMI - Consolidado | Trimestral | | | Acumulado | | |
|------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|----------------|
| | 2T08 | 2T09 | Var. % | 1S08 | 1S09 | Var. % |
| Valores em R\$ mil | | | | | | |
| Volume de Vendas | | | | | | |
| Máquinas-Ferramenta (unidades) | 650 | 319 | (50,9) | 1.168 | 565 | (51,6) |
| Máquinas para Plásticos (unidades) | 104 | 61 | (41,3) | 185 | 86 | (53,5) |
| Fundidos e Usinados (toneladas) | 5.669 | 1.952 | (65,6) | 11.243 | 5.800 | (48,4) |
| Receita Operacional Líquida | 177.263 | 104.076 | (41,3) | 330.119 | 179.845 | (45,5) |
| Lucro Bruto | 73.618 | 31.212 | (57,6) | 134.750 | 56.505 | (58,1) |
| <i>margem bruta (%)</i> | <i>41,5%</i> | <i>30,0%</i> | | <i>40,8%</i> | <i>31,4%</i> | |
| Lucro Operacional (EBIT) | 33.164 | 2.821 | (91,5) | 58.004 | (11.936) | (120,6) |
| <i>margem operacional (%)</i> | <i>18,7%</i> | <i>2,7%</i> | | <i>17,6%</i> | <i>-6,6%</i> | |
| Lucro Líquido | 32.743 | 505 | (98,5) | 58.679 | (7.333) | (112,5) |
| <i>margem líquida (%)</i> | <i>18,5%</i> | <i>0,5%</i> | | <i>17,8%</i> | <i>-4,1%</i> | |
| EBITDA | 36.680 | 7.244 | (80,3) | 65.006 | (2.684) | (104,1) |
| <i>margem EBITDA (%)</i> | <i>20,7%</i> | <i>6,9%</i> | | <i>19,7%</i> | <i>-1,5%</i> | |
| Investimentos | 22.921 | 7.869 | | 31.220 | 39.318 | |

EBITDA = lucro líquido menos resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

Perfil Corporativo

A **Romi** é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), máquinas agrícolas, bens de capital e bens de consumo, ferramentarias, equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

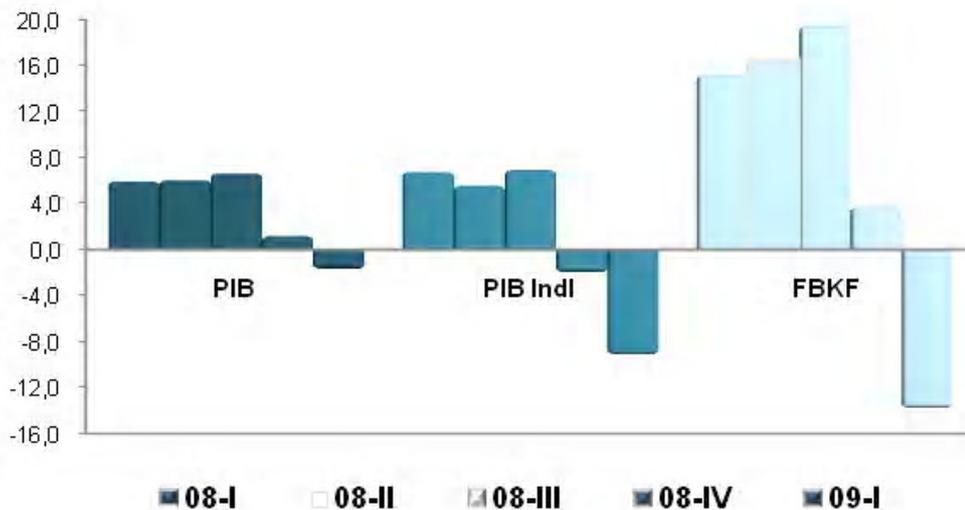
A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.900 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 50.000 toneladas/ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 62,1% da receita do 2T09, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Tornos Verticais e Horizontais pesados e extrapesados. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega máquinas injetoras e máquinas sopradoras, contribuíram com 10,2% e 27,7%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

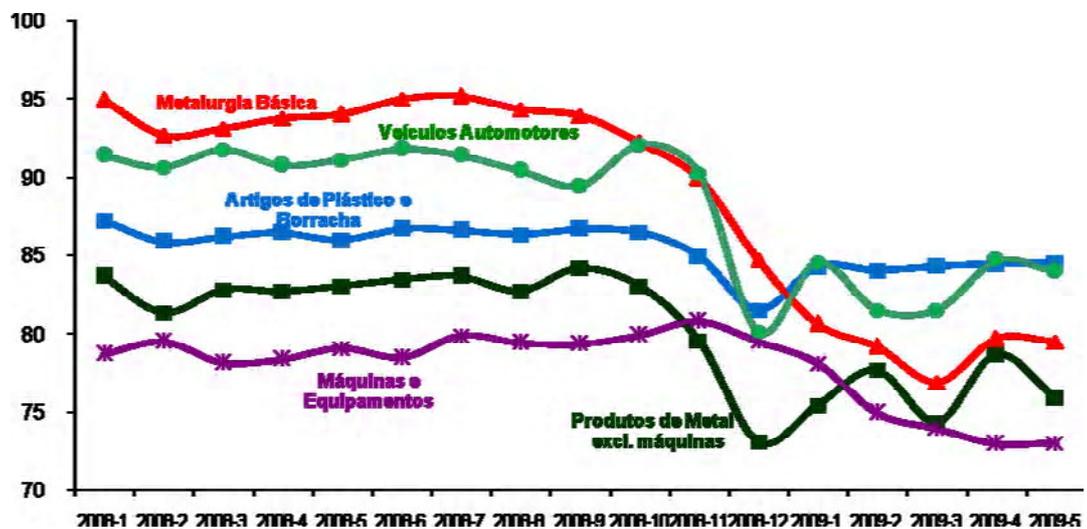
O setor de bens de capital ainda sofre com as incertezas sobre o rumo da demanda interna e da forte queda da demanda externa, decorrentes da recente crise financeira internacional. Observamos, nos últimos meses de 2008 e nos primeiros meses de 2009, que a demanda pelas máquinas e fundidos da Romi ficou muito abaixo do mesmo período do ano anterior, mas no segundo trimestre de 2009 pudemos sentir uma leve recuperação na entrada de pedidos e uma melhora na confiança da indústria doméstica.

A crise afetou a indústria com maior intensidade do que os setores de serviços e comércio. Os dados da economia do primeiro trimestre de 2009, divulgados pelo IBGE, apontam retração do PIB Industrial em 9,3% e na Formação Bruta de Capital em 14%, conforme evidenciado no gráfico abaixo. Estes são importantes *drivers* do crescimento da Companhia.



Fonte: IBGE

Como reflexo do impacto da crise no setor industrial, os principais setores que demandam nossos produtos sofreram importante redução no nível de utilização da sua capacidade instalada, nos últimos meses, o que pode ser observado no gráfico a seguir. Todavia, já podemos notar, a partir de abril, uma estabilidade nesses indicadores, com tendência de recuperação.



Fonte: Fiesp – INA (Indicador de Nível de Atividade) – NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno - produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos - são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação. Aliada a essas vantagens competitivas, a solidez financeira da Companhia se tornou um fator ainda mais importante para a decisão de compra do cliente, em um ambiente de negócios marcado pela instabilidade econômica mundial e, principalmente, pela baixa disponibilidade de crédito.

Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

| Entrada de Pedidos (R\$ mil) | 2T08 | 2T09 | Var.% |
|------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Máquinas-Ferramenta | 168.928 | 73.964 | (56,2) |
| Máquinas para Plásticos | 49.726 | 31.441 | (36,8) |
| Fundidos e Usinados | 31.727 | 9.332 | (70,6) |
| Total | 250.381 | 114.737 | (54,2) |

Na comparação da entrada de pedidos com o mesmo período do ano anterior, ficam evidentes os efeitos da redução da atividade econômica doméstica e mundial e o fenômeno do enxugamento de estoques ao longo da cadeia produtiva dos nossos clientes.

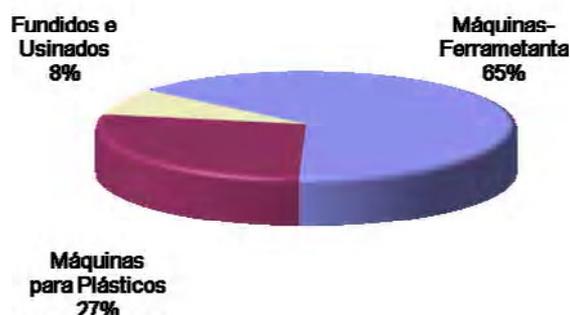
| Entrada de Pedidos (R\$ mil) | 1S08 | 1S09 | Var.% |
|------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Máquinas-Ferramenta | 301.553 | 108.004 | (64,2) |
| Máquinas para Plásticos | 84.096 | 46.600 | (44,6) |
| Fundidos e Usinados | 73.492 | 12.953 | (82,4) |
| Total | 459.141 | 167.557 | (63,5) |

A forte retração dos investimentos, por parte de nossos clientes, afetou de modo significativo os negócios da Companhia, com queda de 63,5% na entrada de novos pedidos, na comparação do 1S09 com o 1S08.

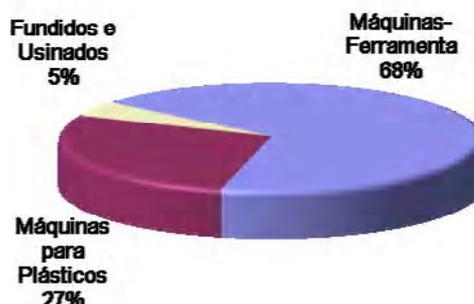
| Entrada de Pedidos (R\$ mil) | 1T09 | 2T09 | Var.% |
|------------------------------|---------------|----------------|--------------|
| Máquinas-Ferramenta | 34.040 | 73.964 | 117,3 |
| Máquinas para Plásticos | 15.159 | 31.441 | 107,4 |
| Fundidos e Usinados | 3.621 | 9.332 | 157,7 |
| Total | 52.820 | 114.737 | 117,2 |

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, a entrada de pedidos no 2T09 apresentou um aumento de 117,2%, refletindo o desempenho comercial nas feiras Feimafe e Brasilplast, ocorridas no mês de maio, e a volta, mesmo que ainda de forma moderada, da disposição do cliente em adquirir máquinas para modernização do parque fabril.

Distribuição da Entrada de Pedidos (2T09)



Distribuição dos Pedidos em Carteira (2T09)



Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)

| Carteira de Pedidos (R\$ mil) | 2T08 | 2T09 | Var.% |
|-------------------------------|----------------|---------------|---------------|
| Máquinas-Ferramenta | 145.757 | 65.358 | (55,2) |
| Máquinas para Plásticos | 48.770 | 26.711 | (45,2) |
| Fundidos e Usinados | 26.558 | 4.510 | (83,0) |
| Total | 221.085 | 96.579 | (56,3) |

Na comparação da carteira de pedidos com o mesmo período do ano anterior, ainda são evidentes os efeitos da redução da atividade econômica, com significativa queda em todas as unidades de negócios. Na unidade de Fundidos e Usinados, a queda é mais acentuada, em razão de alguns clientes, que tinham como política antecipar a colocação dos pedidos, passaram a colocá-los pontualmente.

| Carteira de Pedidos (R\$ mil) | 1T09 | 2T09 | Var.% |
|-------------------------------|---------------|---------------|------------|
| Máquinas-Ferramenta | 60.154 | 65.358 | 8,7 |
| Máquinas para Plásticos | 23.098 | 26.711 | 15,6 |
| Fundidos e Usinados | 8.636 | 4.510 | (47,8) |
| Total | 91.888 | 96.579 | 5,1 |

Por outro lado, é importante destacar que dentro da atual conjuntura, a carteira de pedidos cresceu 5,1 pontos percentuais (pp) no 2T09 em relação ao 1T09, período em que o faturamento cresceu 37,4%.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida Consolidada registrada pela Companhia no 2T09 atingiu R\$ 104,1 milhões, sendo inferior em 41,3% à obtida no 2T08 (R\$ 177,3 milhões). Entretanto, na comparação com o 1T09, podemos observar que o crescimento foi de 37,4%.

No acumulado dos seis meses de 2009, a Receita Operacional Líquida Consolidada apresentou uma redução de 45,5% em comparação com o mesmo período de 2008, atingindo R\$ 179,8 milhões. Esta diminuição é decorrente, principalmente, da retração da atividade industrial no Brasil, desde o último trimestre de 2008.

No 2T09, a receita no mercado externo alcançou R\$ 13,7 milhões, com redução de 32,8% em relação ao 2T08 (R\$ 20,4 milhões). Em dólares, as vendas no 2T09 atingiram US\$ 6,8 milhões, representando uma diminuição de 45,6%, em relação aos US\$ 12,5 milhões do 2T08, evidenciando a dificuldade econômica enfrentada pela economia mundial. Todavia, no 2T09, a receita no mercado externo da Companhia representou 13,2% da Receita Operacional Líquida, em comparação aos 11,5% do 2T08, principalmente devido à aquisição dos ativos da Sandretto, na Itália, ocorrida em julho de 2008.

A Europa passou a ser nosso principal mercado comprador, representando 70,6% da receita obtida nos mercados externos no 2T09 (28,7% no 2T08), seguida dos Estados Unidos com 17,5% (42,5% no 2T08), América Latina com 10,5% (24,6% no 2T08) e demais continentes com 1,4% (4,2% no 2T08).

No 1S09, as vendas no mercado externo representaram 17,3% (US\$ 14,4 milhões) em comparação aos 12,2% (US\$ 24,0 milhões) do 1S08. No 1S09, a Europa representou 55,9% (29,0% no 1S08), os EUA representaram 34,4% (47,8% no 1S08), a América Latina atingiu 8,9% (20,7% no 1S08) e os outros países com 0,8% (2,5% no 1S08).

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)



| Romi - Consolidado | Trimestral | | | Acumulado | | |
|------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| | 2T08 | 2T09 | Var% | 1S08 | 1S09 | Var% |
| Receita Operacional Líquida | | | | | | |
| Máquinas-Ferramenta | 114.911 | 64.634 | (43,8) | 211.644 | 114.964 | (45,7) |
| Máquinas para Plásticos | 29.802 | 28.859 | (3,2) | 56.476 | 44.266 | (21,6) |
| Fundidos e Usinados | 32.550 | 10.583 | (67,5) | 61.999 | 20.615 | (66,7) |
| Total | 177.263 | 104.076 | (41,3) | 330.119 | 179.845 | (45,5) |

| Romi - Consolidado | Trimestral | | |
|------------------------------------|---------------|----------------|-------------|
| | 1T09 | 2T09 | Var% |
| Receita Operacional Líquida | | | |
| Máquinas-Ferramenta | 50.330 | 64.634 | 28,4 |
| Máquinas para Plásticos | 15.407 | 28.859 | 87,3 |
| Fundidos e Usinados | 10.032 | 10.583 | 5,5 |
| Total | 75.769 | 104.076 | 37,4 |

Obs: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta no 2T09 totalizaram 319 unidades, uma redução de 50,9% em relação ao mesmo período de 2008 (650 unidades).

A receita operacional líquida desta unidade apresentou um aumento de 28,4%, no comparativo dos trimestres (1T09 X 2T09), atingindo R\$ 64,6 milhões. Todavia, em relação ao 2T08, a diminuição foi de 43,8%.

A participação desta unidade na receita total da Companhia, no 2T09, foi de 62,1% (64,8% no 2T08).

A principal razão para a redução do volume de máquinas vendidas, nesta Unidade de Negócio, foi a retração econômica no setor industrial, já comentada anteriormente.

No mercado interno, os principais clientes desta Unidade de Negócio continuam sendo do segmento de prestação de serviços de usinagem, do setor de ferramentaria, da indústria de máquinas e equipamentos, petróleo e de ensino.

Máquinas para Plásticos

No 2T09, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 61 unidades, com redução de 41,3%, em relação ao mesmo período de 2008 (104 unidades).

A participação desta unidade na receita total da Companhia, no 2T09, foi de 27,7% (16,8% no 2T08).

A receita líquida desta unidade atingiu R\$ 28,9 milhões no 2T09 representando um crescimento de 87,3% em relação ao 1T09. Entretanto, em relação ao 2T08 a diminuição foi de 3,2%. As vendas de máquinas sopradoras contribuíram para minimizar a queda de faturamento desta Unidade de Negócio, evidenciando o acerto da estratégia da Companhia, no investimento nesta linha de produtos.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio, foram os setores de embalagens, de prestação de serviços, de construção civil e automotivo.

Fundidos e Usinados

No 2T09, as vendas desta unidade somaram 1.952 toneladas, ligeiramente superior às 1.826 toneladas vendidas no 1T09. Com relação ao mesmo período do ano anterior ocorreu queda de 65,6%.

A participação desta unidade na receita total da Companhia, no 2T09, foi de 10,2% (18,4% no 2T08).

O baixo volume de produção, decorrente da retração econômica, reflete na queda da participação da receita de vendas desta unidade de negócio na receita total da Companhia.

Os setores compradores que mais se destacaram neste período, foram os automotivos comerciais (caminhões), equipamentos para geração de energia e máquinas agrícolas.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 2T09 apresentou uma redução de 11,5 pp em relação ao 2T08. Na comparação com o 1T09, podemos observar ainda a redução de 3,4 pp. Os principais motivos para a redução na margem bruta foi a diminuição do volume de produção, decorrente da retração das vendas no período e uma política mais agressiva de preços.

A margem operacional no 2T09 apresentou uma redução de 16 pp em relação ao 2T08 e fechou o trimestre em 2,7%. Na comparação com o 1T09 (-19,5%), observamos uma recuperação de 22,2 pp.

Alguns fatores que impactaram positivamente a margem operacional foram:

- A conclusão do contrato de transferência de tecnologia e das operações da linha de produtos Romicon® para a Kennametal, resultou em um ganho operacional líquido de R\$ 5,6 milhões.

- Ajustes operacionais promovidos pela Companhia, dentre eles redução de jornada de trabalho e de salários, no período entre abril e junho, e a renegociação contratual com fornecedores e prestadores de serviços.

| Romi - Consolidado | Trimestral | | | Acumulado | |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2T08 | 1T09 | 2T09 | 1S08 | 1S09 |
| Máquinas-Ferramenta | 45,2% | 42,5% | 33,7% | 45,9% | 37,6% |
| Máquinas para Plásticos | 35,7% | 39,4% | 36,2% | 35,7% | 37,3% |
| Fundidos e Usinados | 33,9% | -21,6% | -9,5% | 28,1% | -15,4% |
| Total | 41,5% | 33,4% | 30,0% | 40,8% | 31,4% |

| Romi - Consolidado | Trimestral | | | Acumulado | |
|-------------------------|--------------|---------------|-------------|--------------|--------------|
| | 2T08 | 1T09 | 2T09 | 1S08 | 1S09 |
| Máquinas-Ferramenta | 19,7% | -10,3% | 10,3% | 20,3% | 1,3% |
| Máquinas para Plásticos | 12,0% | -36,1% | -3,8% | 11,1% | -15,0% |
| Fundidos e Usinados | 21,5% | -40,0% | -25,8% | 14,1% | -32,7% |
| Total | 18,7% | -19,5% | 2,7% | 17,6% | -6,6% |

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 33,7% no 2T09, indicando uma redução de 11,5 pp, em relação aos 45,2% obtidos no 2T08. A margem operacional deste trimestre apresentou redução de 9,4 pp em relação ao 2T08. Desconsiderando os efeitos da venda da linha Romicon®, a margem operacional desta Unidade de Negócio fecharia o trimestre em 1,5%. O principal motivo para o impacto nas margens é a retração do volume de vendas de máquinas, associado a uma política mais agressiva de preços.

Máquinas para Plásticos

A margem bruta no 2T09 atingiu 36,2%, 0,5 pp superior ao 2T08. A margem operacional negativa no trimestre decorre, principalmente, do baixo volume físico de vendas.

Fundidos e Usinados

Esta unidade vem sentindo com mais intensidade o baixo volume de produção e registrando margens negativas. Os ajustes operacionais, promovidos pela Companhia, provocaram uma melhora nas margens bruta e operacional em relação ao 1T09 de 12,1 pp e 14,2 pp, respectivamente.

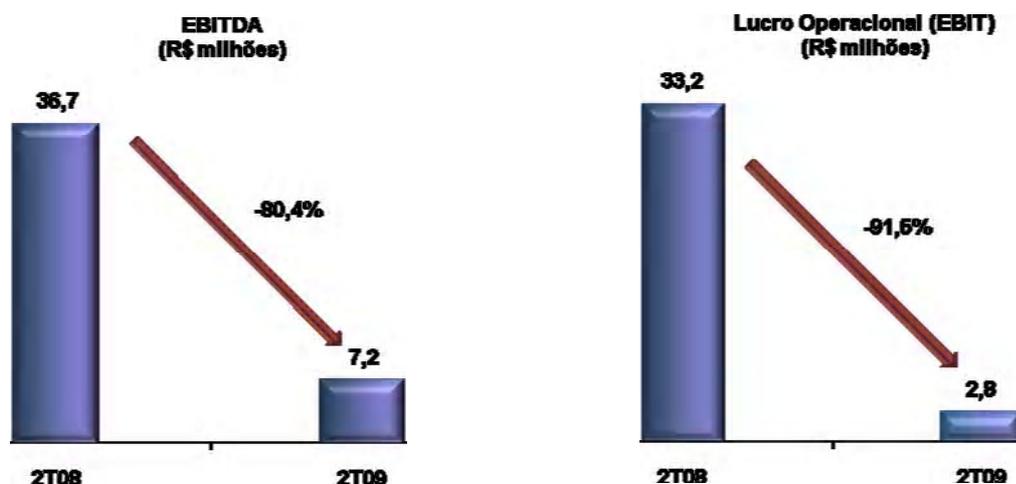
EBITDA e Margem EBITDA

No 2T09, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi R\$ 7,1 milhões, representando uma margem EBITDA de 6,9%. Os principais motivos foram os ajustes operacionais promovidos pela Companhia, bem como, a receita originada da conclusão da transferência de tecnologia e da linha de produtos Romicon® para a Kennametal. A Companhia acredita estar ajustada para manter um EBITDA positivo nos próximos trimestres, caso continue ocorrendo recuperação nas vendas das unidades de negócio.

| Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA | Trimestral | | | Acumulado | | |
|---|---------------|--------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2T08 | 2T09 | Var. % | 1S08 | 1S09 | Var. % |
| Valores em R\$ mil | | | | | | |
| Lucro Líquido | 32.743 | 505 | (98,5) | 58.679 | (7.333) | (112,5) |
| Resultado Financeiro Líquido | (8.217) | 1.058 | (112,9) | (15.187) | (2.919) | (80,8) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 8.638 | 1.258 | (85,4) | 14.512 | (1.684) | (111,6) |
| Depreciação e Amortização | 3.516 | 4.423 | 25,8 | 7.002 | 9.252 | 32,1 |
| EBITDA | 36.680 | 7.244 | (80,3) | 65.006 | (2.684) | (104,1) |
| Margem EBITDA | 20,7% | 6,9% | | 19,7% | -1,5% | |

Resultado Líquido

O resultado líquido foi positivo em R\$ 0,5 milhão no 2T09. No acumulado do semestre, o resultado foi negativo em R\$ 7,3 milhões, conforme motivos já mencionados.



Investimentos

Os investimentos em imobilizados, no 2T09, totalizaram R\$ 7,9 milhões, o que representa uma redução de 65,7% sobre os valores investidos no 2T08 (R\$ 22,9 milhões). No acumulado do semestre, os valores atingiram o montante de R\$ 39,3 milhões, que representa um crescimento de 25,9% em relação ao 1S08 (R\$ 31,2 milhões).

Os recursos foram destinados para dar sequência na conclusão de seus projetos de investimentos denominados Paradiso (especificamente, na conclusão da ampliação da unidade de máquinas pesadas) e Vulcano (implantação e *startup* da nova fundição).

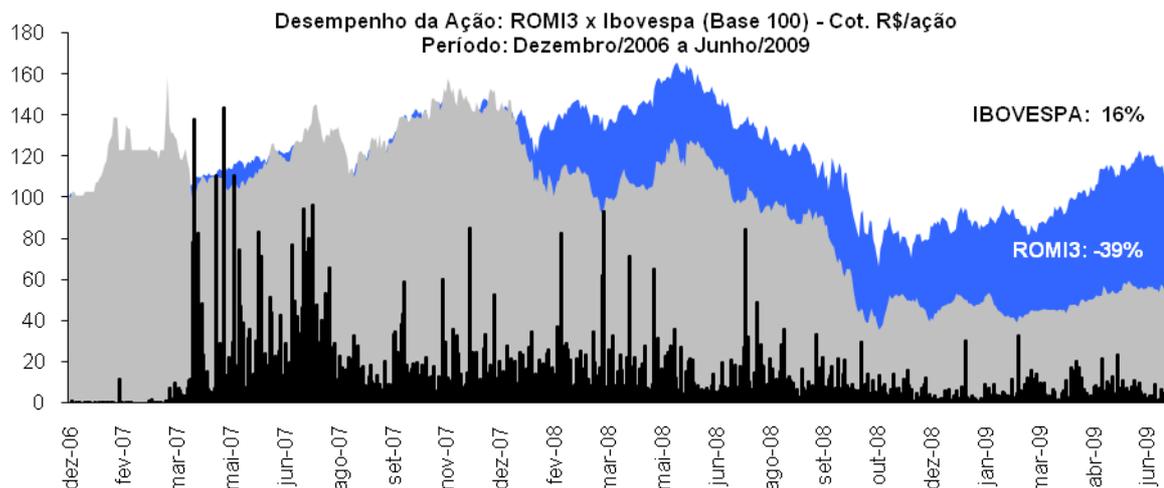
Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de junho de 2009, era de R\$ 99,9 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2009, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 101,4 milhões e em moeda estrangeira de R\$ 13,3 milhões, totalizando R\$ 111,3 milhões.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Mercado de Capitais



Fonte: Bovespa

Ao final do 2T09, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3) estavam cotadas a R\$ 8,80 e apresentaram variação positiva de 41,5%, em relação ao final do 1T09. O Índice Bovespa, no mesmo período, teve uma variação positiva de 25,8%.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2009, era de R\$ 658 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o trimestre, foi de R\$ 1.447,7 mil.

IFRS

Conforme já divulgado, a partir de 31 de dezembro de 2007 a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. A seguir, demonstramos os impactos das diferenças de princípios contábeis entre o IFRS e o BRGAAP, em 30 de junho de 2009.

| | <u>30/06/2009</u> |
|--|--------------------------|
| Patrimônio líquido em BRGAAP | 657.854 |
| Ajustes em IFRS: | |
| Reversão do deságio da controlada Rominor | 4.199 |
| Baixa do ganho apurado em controlada no exterior como resultado de aquisição de subsidiárias | 19.316 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima | (7.947) |
| Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC, líquido dos impostos diferidos | (31) |
| Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira sobre o ganho apurado em controladora | <u>2.102</u> |
| Participação da Companhia | 675.493 |
| Participação minoritária | <u>1.800</u> |
| Patrimônio líquido em IFRS | <u>677.293</u> |
| | <u>30/06/2009</u> |
| Prejuízo líquido em BR GAAP | (7.800) |
| Ajustes em IFRS: | |
| Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC, líquido dos impostos diferidos | (31) |
| Prejuízo Líquido em IFRS | <u>(7.831)</u> |

Indústrias Romi S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras Consolidadas
Condensadas Referentes ao Semestre
Findos em 30 de Junho de 2009 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre Revisão Especial*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

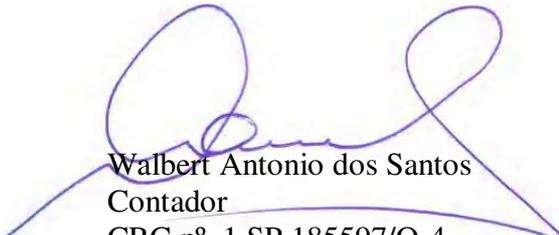
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Indústrias Romi S.A.
Santa Bárbara d'Oeste - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Indústrias Romi S.A. (“Companhia”) e controladas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2009, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, compreendendo o balanço patrimonial consolidado condensado levantado em 30 de junho de 2009, as demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente correspondentes aos trimestres e semestre findo em 30 de junho de 2009 e de 2008, as demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido e as demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa correspondentes ao semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, as respectivas notas explicativas e o relatório da Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas condensadas; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com o “International Accounting Standards” - IAS 34, “Relatórios Financeiros Intermediários”, emitido pelo “International Accounting Standards Board” - IASB.
4. As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, das práticas contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na nota explicativa nº. 4 às demonstrações financeiras consolidadas condensadas.
5. Anteriormente, examinamos o balanço patrimonial consolidado levantado em 31 de dezembro de 2008, preparado de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e emitimos parecer sem ressalva, datado de 17 de fevereiro de 2009.

Campinas, 28 de julho de 2009


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8


Walbert Antonio dos Santos
Contador
CRC nº. 1 SP 185597/O-4

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| <u>ATIVO</u> | Nota explicativa | 2009 | 2008 | <u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> | Nota explicativa | 2009 | 2008 |
|--|---------------------|------------------|------------------|---|---------------------|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | | | CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 94.676 | 135.224 | Financiamentos | 11 | 30.050 | 28.503 |
| Aplicações financeiras: | | | | Financiamentos - FINAME fabricante | 12 | 288.827 | 270.028 |
| Títulos mantidos para negociação | 5 | 5.237 | 53.721 | Fornecedores | | 22.076 | 31.136 |
| Duplicatas a receber | 6 | 51.397 | 79.591 | Salários e encargos sociais | 14 | 25.362 | 33.845 |
| Valores a receber - repasse FINAME fabricante | 7 | 343.635 | 306.892 | Impostos e contribuições a recolher | 15 | 5.440 | 7.357 |
| Estoques | 8 | 286.057 | 285.344 | Adiantamentos de clientes | | 5.992 | 14.082 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 9 | 13.973 | 17.742 | Dividendos e juros sobre o capital próprio | | 250 | 11.777 |
| Outros créditos | | 6.993 | 7.247 | Participações a pagar | | 900 | 4.500 |
| Total do ativo circulante | | 801.968 | 885.761 | Outras contas a pagar | | 12.232 | 15.160 |
| | | | | Total do passivo circulante | | 391.129 | 416.388 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | NÃO CIRCULANTE | | | |
| Realizável a longo prazo: | | | | Financiamentos | 11 | 81.263 | 70.957 |
| Duplicatas a receber | 6 | 3.730 | 3.700 | Financiamentos - FINAME fabricante | 12 | 384.743 | 453.323 |
| Valores a receber - repasse FINAME fabricante | 7 | 418.030 | 479.371 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 19 | 8.898 | 7.947 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 9 | 20.031 | 18.245 | Impostos e contribuições a recolher | 15 | 3.578 | 3.578 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 19 | 16.173 | 12.731 | Provisão para passivos eventuais | 16 | 17.766 | 15.876 |
| Depósitos judiciais | 16 a | 15.515 | 13.803 | Outras contas a pagar | | 6.092 | 9.626 |
| Outros créditos | | 6.795 | 6.634 | Total do passivo não circulante | | 502.340 | 561.307 |
| Imobilizado, líquido | 10 | 282.012 | 256.340 | | | | |
| Intangível | | 4.491 | 2.843 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Ágio | | 2.017 | 1.496 | Capital social | | 505.764 | 505.764 |
| Total do ativo não circulante | | 768.794 | 795.163 | Reservas de capital | | 2.209 | 2.209 |
| | | | | Reservas de lucros | | 169.046 | 187.071 |
| | | | | Outros resultados abrangentes acumulados | | (1.526) | 5.649 |
| | | | | Participação atribuída aos acionistas da controladora | | 675.493 | 700.693 |
| | | | | PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS | | 1.800 | 2.536 |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | 677.293 | 703.229 |
| TOTAL DO ATIVO | | <u>1.570.762</u> | <u>1.680.924</u> | TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | <u>1.570.762</u> | <u>1.680.924</u> |

Revisados pelo auditor independente na extensão descrita no relatório datado de 28 de julho de 2009.

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADAS CONDENSADAS
 PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o (prejuízo) lucro por ação)

| | Nota explicativa | Semestre findo em | | Trimestre findo em | |
|--|---------------------|-------------------|------------|--------------------|------------|
| | | 30/06/2009 | 30/06/2008 | 30/06/2009 | 30/06/2008 |
| RECEITA OPERACIONAL | | 179.845 | 330.119 | 104.076 | 177.263 |
| CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS | 24 | (123.340) | (195.369) | (72.864) | (103.645) |
| LUCRO BRUTO | | 56.505 | 134.750 | 31.212 | 73.618 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Vendas | 24 | (27.312) | (30.202) | (13.594) | (16.022) |
| Gerais e administrativas | 24 | (30.514) | (24.961) | (13.263) | (12.797) |
| Pesquisa e desenvolvimento | 24 | (11.746) | (13.745) | (5.010) | (7.121) |
| Participação e honorários da Administração | 24 | (3.096) | (7.431) | (1.239) | (4.021) |
| Tributárias | 24 | (1.065) | (1.193) | (562) | (420) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 25 | 5.292 | 786 | 5.277 | (73) |
| Total | | (68.441) | (76.746) | (28.391) | (40.454) |
| (PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | (11.936) | 58.004 | 2.821 | 33.164 |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | | | |
| Receitas financeiras | 26 | 8.678 | 17.627 | 2.983 | 9.579 |
| Despesas financeiras | 26 | (2.173) | (2.850) | (1.514) | (1.396) |
| (Despesas) receitas de variação cambial, líquidas | | (3.586) | 410 | (2.527) | 34 |
| | | 2.919 | 15.187 | (1.058) | 8.217 |
| (PREJUÍZO) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | (9.017) | 73.191 | 1.763 | 41.381 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 19 | | | | |
| Correntes | | (1.339) | (16.560) | (575) | (9.132) |
| Diferidos | | 3.023 | 2.048 | (683) | 494 |
| | | 1.684 | (14.512) | (1.258) | (8.638) |
| (PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | | (7.333) | 58.679 | 505 | 32.743 |
| OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES | | | | | |
| Ajustes de conversão para moeda estrangeira | | (7.175) | 116 | (6.290) | 116 |
| (PREJUÍZO) LUCRO ABRANGENTE DO PERÍODO | | (14.508) | 58.795 | (5.785) | 32.859 |
| ATRIBUÍDO À | | | | | |
| Participação dos acionistas da controladora | | (7.831) | 58.280 | 269 | 32.544 |
| Participação dos acionistas não controladores | | 498 | 399 | 236 | 199 |
| | | (7.333) | 58.679 | 505 | 32.743 |
| (PREJUÍZO) LUCRO ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO À | | | | | |
| Participação dos acionistas da controladora | | (15.006) | 58.396 | (6.021) | 32.660 |
| Participação dos acionistas não controladores | | 498 | 399 | 236 | 199 |
| | | (14.508) | 58.795 | (5.785) | 32.859 |
| (PREJUÍZO) LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$ | 18 | (0,10) | 0,74 | | |

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório datado de 28 de julho de 2009.
 As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONDENSADAS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Atribuído à participação dos controladores | | | | | | | | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------|----------------------|------------------|----------------|---|-------------------------------------|--|----------------------------------|----------------|
| | Nota explicativa | Capital social | Reserva de capital | Reservas de lucros | | | Outros resultados abrangentes acumulados | Lucros (prejuízos) acumulados | Participação atribuída aos acionistas da controladora | Participação dos minoritários | Total |
| | | | | Reserva de lucros | Reserva legal | Total | | | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 | | 505.764 | 2.209 | 86.062 | 31.185 | 117.247 | (968) | - | 624.252 | 1.871 | 626.123 |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | - | - | 58.280 | 58.280 | 399 | 58.679 |
| Ajustes de conversão para moeda estrangeira | | - | - | - | - | - | 116 | - | 116 | - | 116 |
| Juros sobre o capital próprio - Lei n°. 9.249/95 | | - | - | - | - | - | - | (19.388) | (19.388) | - | (19.388) |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 | | 505.764 | 2.209 | 86.062 | 31.185 | 117.247 | (852) | 38.892 | 663.260 | 2.270 | 665.530 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 | | 505.764 | 2.209 | 150.238 | 36.833 | 187.071 | 5.649 | - | 700.693 | 2.536 | 703.229 |
| Prejuízo líquido do período | | - | - | - | - | - | - | (7.831) | (7.831) | 498 | (7.333) |
| Ajustes de conversão para moeda estrangeira | | - | - | - | - | - | (7.175) | - | (7.175) | - | (7.175) |
| Compra de ações de emissão própria | 18 | - | - | (10.194) | - | (10.194) | - | - | (10.194) | - | (10.194) |
| Dividendos distribuídos | 18 | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.234) | (1.234) |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 | | <u>505.764</u> | <u>2.209</u> | <u>140.044</u> | <u>36.833</u> | <u>176.877</u> | <u>(1.526)</u> | <u>(7.831)</u> | <u>675.493</u> | <u>1.800</u> | <u>677.293</u> |

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório datado de 28 de julho de 2009.
As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS CONDENSADAS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

| | Nota explicativa | 2009 | 2008 |
|---|---------------------|-----------|-----------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| (Prejuízo) lucro líquido do período | | (7.333) | 58.679 |
| Ajustes para conciliar o (prejuízo) lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | | |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos | 19 | (1.684) | (14.512) |
| Depreciação e amortização | | 9.252 | 7.002 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos | | 2.372 | 1.362 |
| Ganho na alienação de imobilizado | | (4.134) | (825) |
| Despesa financeira e variação cambial | | (3.885) | 3.070 |
| Provisão para realização do estoque | | 4.653 | (1.225) |
| Provisão para passivos eventuais, líquida | | 175 | 63 |
| VARIAÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS | | | |
| Títulos mantidos para negociação | | 48.482 | 48.183 |
| Duplicatas a receber | | 25.477 | 6.793 |
| Valores a receber - repasse FINAME fabricante | | 62.058 | (50.087) |
| Estoques | | (6.537) | (26.373) |
| Impostos e contribuições a recuperar, líquidos | | (1.304) | (3.804) |
| Outros créditos | | (1.158) | (1.422) |
| VARIAÇÃO NOS PASSIVOS OPERACIONAIS | | | |
| Fornecedores | | (9.409) | 14.497 |
| Salários e encargos sociais | | (8.459) | (4.491) |
| Impostos e contribuições a recolher | | 1.559 | 21.891 |
| Adiantamentos de clientes | | (8.035) | 5.544 |
| Outras contas a pagar | | (8.236) | (1.753) |
| Caixa gerado pelas operações | | 93.854 | 62.592 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos | | (1.786) | (3.987) |
| Juros pagos | | (3.440) | (7.141) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | 88.628 | 51.464 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Aquisição de imobilizado | | (39.788) | (31.220) |
| Venda de imobilizado | | 3.546 | 1.011 |
| Aumento de intangível | | 567 | - |
| Aquisição de participação em controlada, líquida do saldo de caixa dos investimentos adquiridos | | - | (3.324) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | (35.675) | (33.533) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos | | (12.876) | (10.600) |
| Novos empréstimos e financiamentos | | 26.575 | 14.207 |
| Pagamentos de financiamentos | | (11.279) | (27.407) |
| Novos financiamentos - FINAME fabricante | 12 | 80.056 | 164.133 |
| Pagamentos de financiamentos - FINAME fabricante | 12 | (167.297) | (128.262) |
| Aquisição de ações de emissão própria | 17 | (10.194) | - |
| Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento | | (95.015) | 12.071 |
| REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | | |
| | | (42.062) | 30.002 |
| Caixa e equivalentes de caixa - no início do período | | 135.224 | 189.010 |
| Variação cambial sobre o saldo de caixa das controladas no exterior | | 1.514 | - |
| Caixa e equivalentes de caixa - no fim do período | | 94.676 | 219.012 |

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório datado de 28 de julho de 2009.
As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Indústrias Romi S.A. (“Companhia”), listada no Novo Mercado desde 23 de março de 2007, tem por objetos a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados a produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e a importação, a representação por conta própria ou de terceiros e a prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros. O parque industrial da Companhia é formado por 11 fábricas, em 3 estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e 2 na região de Turim, na Itália. A Companhia possui, ainda, participação em controladas no Brasil e no exterior, conforme descrito na nota explicativa nº. 3.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o semestre findo em 30 de junho de 2009 foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard - IAS 34, “Relatórios Financeiros Intermediários”. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, as quais foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “International Accounting Standards Board” - IASB.

Exceto como explicado a seguir, as políticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas estão consistentes com as práticas contábeis adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Os seguintes novos pronunciamentos e emendas são obrigatórios pela primeira vez para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2009.

- IAS 1 (revisado), “Apresentação de Demonstrações Financeiras”. A norma revisada proíbe a apresentação de itens de lucros e perdas (mutações de patrimônio líquido não atribuído aos detentores do capital social da entidade) na demonstração das mutações do patrimônio líquido; tais itens devem ser apresentados separadamente das mutações do patrimônio líquido atribuído aos detentores do capital social da entidade.

As entidades podem escolher entre duas formas de apresentação - uma demonstração de lucro abrangente ou uma demonstração do resultado.

A Companhia optou pela apresentação de uma demonstração de lucro (prejuízo) abrangente. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o semestre estão elaboradas de acordo com os requerimentos de divulgação revisados.

- “International Financial Reporting Standards” - IFRS 8, “Segmentos Operacionais”. A entidade deve divulgar informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar a natureza e os efeitos financeiros das atividades de negócios a que se dedica e os ambientes econômicos em que opera. Os segmentos operacionais apresentados são consistentes com a informação financeira, e com os relatórios que são revisados pelo principal executivo ou grupo de executivos responsável pelas decisões operacionais da entidade, que toma decisões sobre recursos a alocar ao segmento e avalia o seu desempenho.

A adoção do IFRS 8 não resultou em mudanças nos segmentos operacionais reportados no passado de acordo com o IAS 14.

Os seguintes novos pronunciamentos, emendas ou interpretações, ainda que não relevantes para a Companhia neste momento, são obrigatórios pela primeira vez para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2009:

- IAS 16 (emenda), “Ativo Imobilizado”;
- IAS 19 (emenda), “Benefícios a Empregados”;
- IAS 20 (emenda), “Concessões Governamentais”;
- IAS 29 (emenda), “Economias Hiperinflacionárias”;
- IAS 32 (emenda), “Instrumentos Financeiros: Apresentação”;
- IAS 38 (emenda), “Ativos Intangíveis”;
- IAS 39 (emenda), “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”;
- IAS 40 (emenda), “Propriedades para Investimento”;
- IAS 41 (emenda), “Agricultura”;
- IFRS 1 (emenda), “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade”;
- IFRS 2 (emenda), “Pagamentos Baseados em Ações”;
- IAS 23 (emenda), “Custos de Empréstimos”;
- IFRS 5, “Ativos Não Correntes Destinados à Venda e Operações Descontinuadas”;
- IFRS 7, “Instrumentos Financeiros: Divulgação”;
- IFRIC 13, “Programas de Fidelização de Clientes”;
- IFRIC 15, “Contratos de Construção”;
- IFRIC 16, “‘Hedges’ de um Investimento Líquido em Operações no Exterior”.

Os seguintes novos pronunciamentos, emendas ou interpretações foram emitidos, mas não são efetivos para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2009 e não foram adotados pela Companhia antecipadamente:

- IFRS 2 (emenda), “Pagamentos Baseados em Ações”. Efetivo para os exercícios iniciando em ou após 1º de julho de 2009 e 1º de janeiro de 2010. Essa interpretação atualmente não é aplicável à Companhia;
- IFRS 5 (emenda), “Ativos Não Correntes Disponíveis para Venda e Operações Descontinuadas”. Efetivo para os exercícios iniciados a partir de 1º de julho de 2009 e 1º de janeiro de 2010. Essa interpretação atualmente não é aplicável à Companhia;
- IAS 1 (emenda), “Apresentação das Demonstrações Financeiras”. Efetivo para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Essa interpretação atualmente não é aplicável à Companhia;
- IAS 7 (emenda), “Fluxo de Caixa”. Efetivo para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Essa interpretação atualmente não é aplicável à Companhia.
- IAS 17 (emenda), “Leasing”. Efetivo para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Essa interpretação atualmente não é aplicável à Companhia;
- IAS 36 (emenda), “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”. Efetivo para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Essa interpretação atualmente não é aplicável à Companhia;
- IAS 39 (emenda), “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. Efetivo para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Essa interpretação atualmente não é aplicável à Companhia;
- IFRS 3 (emenda), “Combinação de Empresas”, e consequentes emendas ao IAS 27, “Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas”, IAS 28, “Investimentos em Associadas”, e IAS 31, “Participações em ‘Joint Ventures’”, vigente prospectivamente para combinações de negócios cuja data de aquisição tenha sido em ou após o início do primeiro exercício iniciado em ou após 1º de julho de 2009. A Administração da Companhia está analisando o impacto dos novos requerimentos relacionados à contabilização de aquisições, consolidação e associadas no Grupo;
- IFRIC 17, “Distribuições de Ativos Não-monetários aos Acionistas”. Efetivo para os exercícios iniciando em ou após 1º de julho de 2009. Essa interpretação atualmente não é aplicável à Companhia;
- IFRIC 18, “Contribuições do Cliente”. Efetivo para os exercícios iniciando em ou após 1º de julho de 2009. Essa interpretação atualmente não é aplicável à Companhia.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, merecem destaque as seguintes práticas:

Empresas controladas

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, a saber:

| <u>Controlada</u> | <u>País</u> | <u>Objetivo principal</u> |
|--|---------------------------|---|
| Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (“Rominor”) | Brasil | Empreendimentos e participações em geral |
| Romi Machine Tools, Ltd. (“Romi Machine Tools”) | Estados Unidos da América | Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte |
| Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. (“Interocean”) | Brasil | “Trading” inativa nos períodos apresentados |
| Favel S.A. (“Favel”) | Uruguai | Representação comercial para a América Latina |
| Romi Europa GmbH (“Romi Europa”) | Alemanha | Assistência técnica e apoio a revendedores da Europa, Ásia, África e Oceania |
| Romi Itália S.r.l. (“Romi Itália”)* | Itália | Desenvolvimento de projetos, produção e venda, distribuição, importação e exportação de máquinas e equipamentos para o processamento de matérias-primas plásticas |
| Controladas da Romi Itália: (*) | | |
| Sandretto UK Ltd. | Reino Unido | Distribuição de máquinas para plásticos |
| Sandretto Industries S.A.S. | França | e serviços de peças de reposição |
| Metalmeccanica Plast B.V. | Holanda | |
| Italprensas Sandretto S.A. | Espanha | |

(*) A Romi Itália, através de sua controladora na época, Romi Europa, adquiriu em 24 de julho de 2008, da Sandretto Industrie S.r.l. (“Sandretto Itália”), as participações sociais nas referidas controladas e o complexo empresarial formado por um conjunto de bens e direitos e duas unidades produtivas na região de Turim, Itália.

A aquisição das participações sociais da Sandretto Itália gerou um ganho de € 7.822 mil (equivalentes a R\$ 19.316, convertidos pela taxa de câmbio na data da aquisição) pelo fato de o valor pago ser inferior à estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das controladas, conforme efeito apresentado na nota explicativa nº. 4 de reconciliação do patrimônio líquido entre as práticas contábeis brasileiras e as internacionais.

A Companhia possui, em 30 de junho de 2009, registrado na rubrica “Outras contas a pagar”, nos passivos circulante e não circulante, o saldo remanescente de € 3.325 mil (equivalentes a R\$ 9.105), referentes ao valor de aquisição, que será pago em três parcelas semestrais de € 1.125 mil (equivalentes a R\$ 3.080), com vencimento da próxima parcela em julho de 2009. Esse saldo é atualizado pela taxa de 3% ao ano, conforme determina o contrato.

A Companhia finalizou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos assumidos (“valor justo”) e concluíram que não há alocações do valor pago adicionais as efetuadas anteriormente.

Os valores de receita líquida e do prejuízo do período dessa controlada considerados na demonstração do resultado consolidado condensado em 30 de junho de 2009 correspondem a R\$ 13.825 e R\$ 6.370, respectivamente.

Os saldos sintéticos dos balanços patrimoniais em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008 e dos resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 estão demonstrados a seguir. As informações financeiras das controladas Interocean, Romi Europa, Romi Machine Tools e Favel não estão apresentadas, devido à irrelevância dos saldos:

| | <u>Romi Itália e controladas</u> | | <u>Rominor</u> | |
|--|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
| Ativo: | | | | |
| Circulante | 55.730 | 57.348 | 19.433 | 34.044 |
| Não circulante | <u>17.572</u> | <u>20.317</u> | <u>6.776</u> | <u>6.461</u> |
| Total do ativo | <u>73.302</u> | <u>77.665</u> | <u>26.209</u> | <u>40.505</u> |
| Passivo: | | | | |
| Circulante | 35.483 | 28.111 | 239 | 3.922 |
| Não circulante | 9.961 | 45.512 | - | - |
| Patrimônio líquido | <u>27.858</u> | <u>4.042</u> | <u>25.970</u> | <u>36.583</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u>73.302</u> | <u>77.665</u> | <u>26.209</u> | <u>40.505</u> |
| | <u>30/06/2009</u> | <u>30/06/2008</u> | <u>30/06/2009</u> | <u>30/06/2008</u> |
| | | (*) | | |
| Receita operacional, líquida dos impostos | 13.825 | - | 7.322 | 5.672 |
| Lucro bruto | 5.027 | - | 7.286 | 5.636 |
| Lucro (prejuízo) operacional | (6.368) | - | 8.503 | 6.707 |
| Resultado antes dos impostos sobre o lucro | (6.368) | - | 8.503 | 6.875 |
| Lucro (prejuízo) líquido do semestre | (6.370) | - | 7.169 | 5.747 |

(*) A controlada Romi Itália teve início das suas operações em julho de 2008.

Na consolidação, foram eliminados os saldos e as transações entre as Companhias, através dos seguintes principais procedimentos:

Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as consolidadas.

- Quando significativos, eliminação dos lucros não realizados contidos nos estoques decorrentes de operações entre as Companhias.
- Eliminação dos saldos de investimentos da controladora com os saldos de capital, de reservas e lucros (prejuízos) acumulados das controladas.

- c) Eliminação dos saldos de receitas, custos e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias.
- d) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

4. RECONCILIAÇÃO ENTRE IFRS E BR GAAP

A Companhia arquivou as Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), e, portanto, apresenta a seguir a reconciliação das principais diferenças entre IFRS e BR GAAP que afetaram o patrimônio líquido em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008 e os resultados para os semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008:

Reconciliação do patrimônio líquido - BR GAAP “versus” IFRS

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Patrimônio líquido em BR GAAP | 657.854 | 679.243 |
| Ajustes em IFRS: | | |
| Reversão do deságio da controlada Rominor (a) | 4.199 | 4.199 |
| Baixa do ganho apurado em controladora no exterior como resultado de aquisição de controladas (b) | 19.316 | 19.316 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima | (7.947) | (7.947) |
| Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. (“JAC”), liquidados impostos diferidos (31) | (31) | - |
| Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira sobre o ganho apurado em controladora (b) | 2.102 | 5.882 |
| Participação dos controladores | 675.493 | 700.693 |
| Participação dos não controladores | <u>1.800</u> | <u>2.536</u> |
| Patrimônio líquido em IFRS | <u>677.293</u> | <u>703.229</u> |

- (a) De acordo com o IFRS 3, diferentemente do BR GAAP, não há previsão para manutenção do deságio apurado na aquisição da sua controlada Rominor em 1992, pelo fato de o valor de aquisição do investimento ser inferior ao seu valor patrimonial; portanto, tal montante foi ajustado, líquido dos efeitos tributários, ao patrimônio líquido de 1º de janeiro de 2006.
- (b) Refere-se ao ganho do excesso do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos sobre o valor pago referente à aquisição de controladas no exterior. De acordo com o BR GAAP, esse ganho é registrado em conta patrimonial denominada “Deságio”.

Reconciliação do resultado do período - BR GAAP “versus” IFRS

| | <u>30/06/2009</u> | <u>30/06/2008</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Lucro (prejuízo) líquido do período em BRGAAP | (7.800) | 58.679 |
| Ajustes em IFRS: | | |
| Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC (47) | (47) | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste acima (c) | <u>16</u> | <u>-</u> |
| Participação dos acionistas controladores | (7.831) | 58.280 |
| (-) Parcela da participação dos acionistas não controladores | <u>498</u> | <u>399</u> |
| Lucro (prejuízo) líquido em IFRS | <u>(7.333)</u> | <u>58.679</u> |

- (c) Refere-se ao efeito de imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes (a) e (b).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado.

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Caixa | 17.994 | 15.635 |
| Certificados de Depósito Bancário - CDBs | 47.289 | 75.891 |
| Aplicações financeiras lastreadas por debêntures | 27.823 | 39.242 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | - | 2.818 |
| Outros | <u>1.570</u> | <u>1.638</u> |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | (a) <u>94.676</u> | <u>135.224</u> |
| CDBs | 5.100 | 46.055 |
| Aplicações financeiras lastreadas por debêntures | <u>137</u> | <u>7.666</u> |
| Total de títulos mantidos para negociação | (b) <u>5.237</u> | <u>53.721</u> |

(a) As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, para minimizar o risco de crédito, política adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros. Esses ativos possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

(b) As aplicações financeiras registradas como títulos mantidos para negociação são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, para minimizar o risco de crédito, política adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros. Esses ativos possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao CDI, com carência de até 120 dias.

Como consequência do cenário econômico atual, a intenção da Companhia em relação aos títulos mantidos para negociação foi alterada, e como resultado dessa alteração, as aplicações que o prazo de carência esteja vencido foram reclassificadas para a conta de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2009.

6. DUPLICATAS A RECEBER

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Circulante: | | |
| Clientes no País | 34.574 | 38.168 |
| Clientes no exterior | 21.234 | 44.075 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <u>(4.411)</u> | <u>(2.652)</u> |
| Total | <u>51.397</u> | <u>79.591</u> |
| Não circulante: | | |
| Clientes no País | 1.831 | 1.233 |
| Clientes no exterior | <u>1.899</u> | <u>2.467</u> |
| Total | <u>3.730</u> | <u>3.700</u> |

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber mencionadas anteriormente.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise das duplicatas e dos valores a receber de clientes em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização, segundo critérios definidos pela Administração, como segue: (a) montantes de até R\$ 5, vencidos acima de 180 dias; (b) montantes entre R\$ 6 e R\$ 30 (sem cobrança judicial), vencidos acima de 360 dias; e (c) montantes acima de R\$ 30 (com cobrança judicial), vencidos acima de 360 dias. Para todas essas situações, são provisionados os montantes integrais dos débitos em atraso.

A Companhia possui R\$ 11.729 em 30 de junho de 2009 (R\$ 11.983 em 31 de dezembro de 2008) em operações de “vendedor” com seus clientes. Nessas operações, a Companhia figura como solidária responsável. Caso haja inadimplência por parte do cliente, a Companhia arca com o pagamento à instituição financeira, mediante sub-rogação da garantia do bem alienado ao agente financiador. O saldo de duplicatas a receber é apresentado líquido das operações de “vendedor”.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no País classificadas no ativo circulante em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008 está distribuído conforme segue:

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Valores a vencer | 29.408 | 22.294 |
| Vencidos: | | |
| De 1 a 30 dias | 304 | 8.097 |
| De 31 a 60 dias | 926 | 2.264 |
| De 61 a 90 dias | 455 | 411 |
| De 91 a 180 dias | 1.511 | 571 |
| De 181 a 360 dias | 1.248 | 3.895 |
| Mais de 360 dias | <u>722</u> | <u>636</u> |
| | 5.166 | 15.874 |
| Total - circulante | <u>34.574</u> | <u>38.168</u> |

O saldo de duplicatas a receber de clientes no exterior classificadas no ativo circulante em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008 está distribuído conforme segue:

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Valores a vencer | 14.598 | 36.226 |
| Vencidos: | | |
| De 1 a 30 dias | 2.518 | 4.756 |
| De 31 a 60 dias | 772 | 424 |
| De 61 a 90 dias | 1.151 | 664 |
| De 91 a 180 dias | 1.039 | 1.173 |
| De 181 a 360 dias | 269 | 482 |
| Mais de 360 dias | <u>887</u> | <u>350</u> |
| | 6.636 | 7.849 |
| Total - circulante | <u>21.234</u> | <u>44.075</u> |

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

| | |
|--|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2008 | 2.652 |
| Créditos provisionados no semestre | 1.968 |
| Créditos baixados definitivamente da posição | <u>(209)</u> |
| Saldo em 30 de junho de 2009 | <u>4.411</u> |

7. VALORES A RECEBER - REPASSE FINAME FABRICANTE

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante: | | |
| FINAME a vencer | 290.431 | 279.968 |
| FINAME aguardando liberação | (a) 5.657 | 4.427 |
| FINAME em atraso | (b) <u>47.547</u> | <u>22.497</u> |
| | 343.635 | 306.892 |
| Não circulante: | | |
| FINAME a vencer | 384.089 | 452.807 |
| FINAME aguardando liberação | (a) <u>33.941</u> | <u>26.564</u> |
| | 418.030 | 479.371 |
| Total | <u>761.665</u> | <u>786.263</u> |

Os valores a receber - repasse FINAME fabricante são provenientes das vendas efetuadas a clientes que serão financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES através da linha de crédito denominada FINAME fabricante (vide nota explicativa nº. 12).

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 4% e 5,8% ao ano, acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, sendo tais condições de financiamento estabelecidas pelo BNDES, com base nas características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº. 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato, do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente e o consequente repasse dos recursos ao agente financeiro.

Os valores a receber - repasse FINAME fabricante são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações de FINAME fabricante que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.

- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento, considerando as datas das demonstrações financeiras. A Companhia não registrou provisão para eventual perda na realização desse saldo, por possuir reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real) e, portanto, acreditar que em eventual execução dessa garantia real o montante seria suficiente para cobrir o total devido pelo cliente.

Em 20 de fevereiro de 2009, o BNDES, através da carta conjunta SUP/AC 002/2009 SUP/AOI 016/2009, ratificada pela carta conjunta SUP/AC 005/2009 SUP/AOI 071/2009 de 25 de maio de 2009, possibilitou que os contratos de financiamento da modalidade FINAME à fabricante fossem renegociados com os agentes financeiros (instituições financeiras), proporcionando aos clientes nela enquadrados um aumento de prazo de até 36 meses para micro e pequena empresa e de 12 meses para média empresa, incluído nesses prazos uma carência de 6 meses a contar da data da formalização do refinanciamento. O BNDES estabeleceu ainda que, o refinanciamento poderá incluir não só o valor das parcelas vincendas, mas também as últimas quatro parcelas vencidas, a contar da data de encaminhamento do pedido de refinanciamento ao BNDES. Essas parcelas serão devolvidas ao fabricante (Companhia), corrigidas monetariamente. Em 30 de junho de 2009, a Companhia possuía 548 contratos de clientes em renegociação, totalizando R\$ 12.044 em parcelas vencidas relativas aos quatro últimos meses. Daquele montante, até 30 de junho de 2009 foram recebidos aproximadamente R\$ 4.500. É expectativa da Companhia que o valor remanescente seja recebido nos próximos meses.

Durante o mês de julho de 2009, cerca de 400 contratos adicionais de FINAME à fabricante foram encaminhados aos agentes financeiros para que seja feita a renegociação. As parcelas vencidas desses contratos adicionais somam aproximadamente R\$ 8.000.

Em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008, os valores a receber - repasse FINAME fabricante estavam distribuídos como segue:

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Valores a vencer | 296.088 | 284.394 |
| Vencidos: | | |
| De 1 a 30 dias | 8.757 | 5.536 |
| De 31 a 60 dias | 6.886 | 2.941 |
| De 61 a 90 dias | 6.133 | 2.339 |
| De 91 a 180 dias | 11.128 | 4.250 |
| De 181 a 360 dias | 8.918 | 3.815 |
| Mais de 360 dias | <u>5.725</u> | <u>3.617</u> |
| | 47.547 | 22.498 |
| Total - circulante | <u>343.635</u> | <u>306.892</u> |
| A vencer: | | |
| 2010 | 122.532 | 121.679 |
| 2011 | 175.226 | 197.769 |
| 2012 | 89.614 | 109.575 |
| 2013 | 28.973 | 41.870 |
| Após 2013 | <u>1.685</u> | <u>8.478</u> |
| Total - não circulante | <u>418.030</u> | <u>479.371</u> |

8. ESTOQUES

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Produtos acabados | 120.644 | 93.274 |
| Produtos em elaboração | 87.209 | 92.996 |
| Matéria-prima e componentes | 77.217 | 91.336 |
| Importações em andamento | <u>987</u> | <u>7.738</u> |
| Total | <u>286.057</u> | <u>285.344</u> |

O saldo de estoques está líquido do montante de R\$ 20.137 (R\$ 15.484 em 31 de dezembro de 2008) da provisão para realização dos estoques referentes a materiais e componentes de baixa movimentação com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques e ajuste ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

| | |
|-----------------------------------|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2008 | 15.484 |
| Estoques baixados permanentemente | (1.735) |
| Constituição da provisão | 7.056 |
| Reversão da provisão | <u>(668)</u> |
| Saldo em 30 de junho de 2009 | <u>20.137</u> |

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Circulante: | | |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras | 1.813 | 1.303 |
| Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar | 2.367 | 4.025 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado | 3.979 | 5.545 |
| PIS e COFINS a recuperar sobre ativo imobilizado | 4.698 | 4.978 |
| Outros | <u>1.116</u> | <u>1.891</u> |
| Total | <u>13.973</u> | <u>17.742</u> |
| Não circulante: | | |
| PIS e COFINS a recuperar sobre ativo imobilizado | 9.025 | 8.176 |
| ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado | 6.531 | 6.006 |
| Impostos sobre o lucro a recuperar de empresas controladas | <u>4.475</u> | <u>4.063</u> |
| Total | <u>20.031</u> | <u>18.245</u> |

Os impostos e as contribuições a recuperar decorrem das operações mercantis e financeiras realizadas pela Companhia e por suas controladas e são realizáveis no curso normal das operações.

A expectativa de realização dos créditos classificados no não circulante, em 30 de junho de 2009, está apresentada como segue:

| | |
|-------------|---------------|
| 2010 | 3.987 |
| 2011 | 6.704 |
| 2012 | 4.689 |
| 2013 | 2.418 |
| 2014 e após | <u>2.233</u> |
| Total | <u>20.031</u> |

10. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado

| | 30/06/2009 | | | 31/12/2008 |
|---------------------------|----------------|--------------------------|----------------|----------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido |
| Prédios e pátios | 167.331 | (27.770) | 139.561 | 69.882 |
| Máquinas e equipamentos | 190.744 | (94.209) | 96.535 | 68.781 |
| Móveis e utensílios | 8.657 | (5.701) | 2.956 | 3.232 |
| Tecnologia da informação | 19.339 | (11.635) | 7.704 | 7.473 |
| Veículos | 3.449 | (2.065) | 1.384 | 808 |
| Terrenos | 25.545 | - | 25.545 | 28.754 |
| Obras em andamento | 7.004 | - | 7.004 | 73.623 |
| Adiantamento a fornecedor | <u>1.323</u> | <u>-</u> | <u>1.323</u> | <u>3.787</u> |
| Total | <u>423.392</u> | <u>(141.380)</u> | <u>282.012</u> | <u>256.340</u> |

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, em 30 de junho de 2009, o saldo de R\$ 54.455 (R\$ 60.959 em 31 de dezembro de 2008) em bens do ativo imobilizado encontram-se gravados em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por máquinas e equipamentos.

A Companhia capitalizou, durante o semestre findo em 30 de junho de 2009, encargos financeiros no montante de R\$ 672 (R\$ 415 durante o semestre findo em 30 de junho de 2008), apropriado na rubrica "Obras em andamento".

b) Taxas de depreciação

A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as taxas de depreciação demonstradas a seguir:

| | Taxa de depreciação anual - % |
|--------------------------|-------------------------------------|
| Prédios | 4 |
| Máquinas e equipamentos | 10 |
| Móveis e utensílios | 10 |
| Tecnologia da informação | 20 |
| Veículos | 20 |
| Pátios | 10 |

11. FINANCIAMENTOS

| | Circulante | | Não circulante | | Vencimento | Amortização | 2009 | | Garantias |
|---|---------------|---------------|----------------|---------------|------------|-------------|--|---|-----------|
| | 30/06/2009 | 31/12/2008 | 30/06/2009 | 31/12/2008 | | | Encargos financeiros | | |
| Capital de giro - moeda estrangeira: | | | | | | | | | |
| Financiamentos de exportação - US\$ | 5.382 | 6.197 | - | 5.842 | 09/02/2010 | Semestral | 0,8% ao ano + LIBOR + variação cambial | Nota promissória/aval | |
| Imobilizado - moeda nacional | 12.576 | 10.185 | 67.673 | 54.909 | 15/05/2016 | Mensal | Juros de 1,36 a 2% ao ano + TJLP | Alienação fiduciária de máquinas e hipoteca de imóveis e terrenos | |
| FINAME diversos - moeda nacional | 5.853 | 5.014 | 11.829 | 7.777 | 15/05/2013 | Mensal | Juros de 1,3% ao ano + TJLP a 12,5% ao ano, pagos mensalmente com a amortização do principal | Alienação fiduciária da máquina financiada/aval/nota promissória | |
| Saques refinanciados- moeda nacional | 2.063 | 2.128 | 1.423 | 2.013 | 01/11/2010 | Mensal | LIBOR + 1% de "spread" | Contrato de prenda do cliente | |
| Romi Machine Tools - capital de giro - US\$ | 49 | 56 | 107 | 158 | 30/06/2012 | Semestral | Juros de 6,31% a 6,39% ao ano + variação cambial | Nota promissória/aval | |
| Romi Itália (Sandretto UK Ltd.) - capital de giro - GBP | <u>4.127</u> | <u>4.923</u> | <u>231</u> | <u>258</u> | 30/11/2012 | Mensal | Juros de 1,65% ao ano + LIBOR | Ativo imobilizado | |
| Total | <u>30.050</u> | <u>28.503</u> | <u>81.263</u> | <u>70.957</u> | | | | | |

A Companhia ofereceu, como garantia na contratação de financiamentos em 30 de junho de 2009, máquinas e equipamentos no valor contábil de R\$ 54.455 (R\$ 60.959 em 31 de dezembro de 2008), conforme mencionado na nota explicativa nº. 10.

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2009 são os seguintes:

| | |
|-------------|---------------|
| 2010 | 16.153 |
| 2011 | 21.199 |
| 2012 | 21.866 |
| 2013 | 20.621 |
| 2014 e após | <u>1.424</u> |
| Total | <u>81.263</u> |

Em 13 de abril de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento com o BNDES, no valor total de R\$ 25.500, dos quais, até 30 de junho de 2009, foram liberados aproximadamente R\$ 18.780. A liquidação ocorrerá em 60 parcelas mensais e sucessivas, sendo o primeiro vencimento em maio de 2011. Os juros contratados desse financiamento são de 1,36% acima da TJLP. A Companhia está obrigada a manter os índices financeiros a seguir descritos, os quais serão calculados anualmente com base nas demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes. Caso contrário, deverá oferecer garantias reais no valor de 130% do saldo devedor ao BNDES. Em 30 de junho de 2009, os índices estão sendo atendidos. Os índices a serem mantidos são: (a) índice de capitalização, em que a divisão do patrimônio líquido consolidado pelo ativo total consolidado deverá ser igual ou maior que 0,35; e (b) índice de distribuição de resultados, em que a divisão dos dividendos somados aos juros sobre o capital próprio pelo lucro líquido consolidado deverá ser igual ou menor que 0,40.

12. FINANCIAMENTOS - FINAME FABRICANTE

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante: | | |
| FINAME fabricante | 288.827 | 270.028 |
| Não circulante: | | |
| FINAME fabricante | 384.743 | 453.323 |

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (vide nota explicativa nº. 7), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados, e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém permanece como a principal devedora dessa operação.

Os financiamentos FINAME fabricante obtidos e repassados aos clientes têm prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 4% e 5,8% ao ano, acrescidos da TJLP; tais condições de financiamento são estabelecidas pelo BNDES, com base nas características do cliente. Os saldos da rubrica “Financiamentos - FINAME fabricante” e, conseqüentemente, os da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (nota explicativa nº. 7) em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença no montante de R\$88.095 em 30 de junho de 2009 (R\$ 62.912 em 31 de dezembro de 2008) entre esses saldos refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações de FINAME ainda não liberadas pelo banco agente. A Administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2009 são como segue:

| | |
|-------|----------------|
| 2010 | 135.366 |
| 2011 | 156.006 |
| 2012 | 73.358 |
| 2013 | 19.793 |
| 2014 | <u>220</u> |
| Total | <u>384.743</u> |

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam de seu valor de mercado, apresentados na nota explicativa n. 5;
- Duplicatas e valores a receber de clientes: comentados e apresentados nas notas explicativas nº. 6 e nº. 7;
- Financiamentos e financiamentos - FINAME fabricante: comentados e apresentados nas notas explicativas nº. 11 e nº. 12.

A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros, como valores a pagar de aquisições em controladas e partes relacionadas, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos e serviços vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais poderão sofrer alterações. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a LIBOR e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além das contas a receber originadas por exportações a partir do Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em “hedge” natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia avalia a exposição cambial.

A Companhia possui instrumentos financeiros atrelados ao dólar norte-americano e ao euro. Os instrumentos expostos à variação cambial são representados por duplicatas a receber, financiamentos de importação e exportação, fornecedores e contratos de mútuo com as controladas situadas nos Estados Unidos e na Europa. No momento, a exposição líquida da Companhia ao fator de risco de mercado da taxa de câmbio está demonstrada a seguir:

| | Valor contábil | | Valor de mercado | |
|---|----------------|------------|------------------|------------|
| | 30/06/2009 | 31/12/2008 | 30/06/2009 | 31/12/2008 |
| Passivos em moeda estrangeira: | | | | |
| Financiamentos | (13.382) | (21.576) | (13.382) | (21.576) |
| Fornecedores externos | (10.097) | (5.731) | (10.097) | (5.731) |
| Contas a pagar (aquisição de controladas) | (9.674) | (14.772) | (9.674) | (14.772) |
| Ativos em moeda estrangeira: | | | | |
| Duplicatas a receber | 23.133 | 44.075 | 23.133 | 44.075 |
| Outros | - | 2.056 | - | 2.056 |
| Exposição líquida | (10.020) | 4.052 | (10.020) | 4.052 |

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado de todos os elementos foi o do fluxo de caixa descontado com a taxa referencial SELIC, considerando as expectativas de liquidação ou realização dos passivos e ativos e as taxas de mercado vigentes nas datas de corte das informações.

Risco de crédito: advém da possibilidade de a Companhia e as controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia e as controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Além disso, para todas as operações de FINAME fabricante é exigida garantia real dos clientes.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia só as realiza em instituições de primeira linha com baixo risco de crédito. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pela Administração da Companhia.

Risco relacionado às operações de FINAME fabricante: os passivos relacionados às operações de FINAME fabricante têm como lastro os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante”. Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros), com base em políticas internas e “benchmarking”.

Risco relacionado a aplicações financeiras: as aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações lastreadas por CDB, indexadas ao CDI, efetuadas com instituições financeiras de primeira linha e com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Análise sensitiva de variações na moeda estrangeira (“foreign currency sensitivity analysis”)

As flutuações do câmbio podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras consolidadas condensadas em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores de materiais em componentes importados, aumento ou redução nos saldos de valores a receber de clientes de exportação e aumento ou redução nos saldos de financiamentos, denominados em moeda estrangeira, em sua maioria o dólar norte-americano.

Em 30 de junho de 2009, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos à variação cambial. Foi estimado que uma valorização ou desvalorização de 10% na taxa de câmbio da moeda estrangeira em relação à moeda local teria ocasionado uma despesa ou uma receita de R\$ 1.002. Em 31 de dezembro de 2008, levando em consideração a mesma premissa, uma valorização ou desvalorização de 10% na taxa de câmbio da moeda estrangeira em relação à moeda local teria ocasionado uma receita ou uma despesa de R\$ 405.

Análise sensitiva de variações na taxa de juros (“interest rate sensitivity analysis”)

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Em 30 de junho de 2009, foi estimado que um aumento ou uma redução de 10% nas taxas de juros teria aumentado ou reduzido as receitas financeiras em R\$ 238 (R\$ 1.667 em 31 de dezembro de 2008). Esse montante foi calculado considerando o impacto de aumentos ou reduções hipotéticas nas taxas de juros sobre o saldo das aplicações financeiras e dos financiamentos em aberto.

Ressalta-se que o FINAME fabricante, por se tratar de financiamentos especificamente vinculados a operações de vendas que são devidos à Companhia, mas que pelas regras do FINAME fabricante ela deve repassar integralmente as taxas de juros a seus clientes, a Companhia entende que não existe impacto financeiro no resultado decorrente da flutuação da taxa de juros nesses financiamentos.

c) Instrumentos financeiros por classe

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

| <u>Ativos financeiros</u> | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Valor justo através do resultado: | | |
| Títulos mantidos para negociação | 54.823 | 53.721 |
| Empréstimos e recebíveis: | | |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 45.090 | 135.224 |
| Duplicatas a receber - circulante | 51.397 | 79.591 |
| Valores a receber - repasse FINAME fabricante | 343.635 | 306.892 |
| Duplicatas a receber - não circulante | 3.730 | 3.700 |
| Valores a receber - repasse FINAME fabricante - não circulante | 418.030 | 479.371 |
| Depósitos judiciais | 15.515 | 13.803 |

| <u>Passivos financeiros</u> | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Outros passivos: | | |
| Financiamentos - circulante | 30.050 | 28.503 |
| Financiamentos - FINAME fabricante - circulante | 288.827 | 270.028 |
| Fornecedores - circulante | 22.076 | 31.136 |
| Outras contas a pagar - circulante | 12.232 | 15.160 |
| Financiamentos - não circulante | 81.263 | 70.957 |
| Financiamentos - FINAME fabricante - não circulante | 384.743 | 453.323 |
| Outras contas a pagar - não circulante | 6.092 | 9.626 |

14. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Salários a pagar | 2.990 | 4.204 |
| Provisão para férias e encargos | 14.886 | 8.863 |
| Encargos sociais | 6.721 | 7.762 |
| Provisão para participação nos resultados (Lei nº. 10.101/00) | <u>765</u> | <u>13.016</u> |
| Total | <u>25.362</u> | <u>33.845</u> |

A participação nos resultados foi registrada nas demonstrações do resultado dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 nas rubricas “Custo dos produtos e serviços vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, em virtude do centro de custo de referência de cada empregado.

15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

| | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Circulante: | | |
| COFINS | 1.180 | 1.600 |
| PIS | 454 | 349 |
| ICMS | 2.968 | 1.953 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro | 410 | 2.424 |
| Outros impostos e contribuições | <u>428</u> | <u>1.031</u> |
| Total | <u>5.440</u> | <u>7.357</u> |
| Não circulante: | | |
| Crédito de contribuição social sobre depreciação | 3.578 | 3.578 |

O saldo de impostos e contribuições a recolher registrado no passivo não circulante em 30 de junho de 2009 tem os vencimentos demonstrados a seguir:

| | |
|-------|--------------|
| 2010 | 524 |
| 2011 | 717 |
| 2012 | 952 |
| 2013 | 648 |
| 2014 | 465 |
| 2015 | <u>272</u> |
| Total | <u>3.578</u> |

16. PROVISÃO PARA PASSIVOS EVENTUAIS

A Administração da Companhia e de suas controladas, com seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

| | Classificação dos processos - valores em 30 de junho de 2009 | | | Provisão registrada | |
|-------------------------|---|-----------------|-----------------|---------------------|-------------------|
| | <u>Remota</u> | <u>Possível</u> | <u>Provável</u> | <u>30/06/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
| | Fiscais | 353 | 4.071 | 15.817 | 15.817 |
| Cíveis | 1.550 | 71 | 294 | 294 | 285 |
| Trabalhistas | <u>2.710</u> | <u>931</u> | <u>3.122</u> | <u>3.122</u> | <u>1.736</u> |
| Total | <u>4.613</u> | <u>5.073</u> | <u>19.233</u> | <u>19.233</u> | <u>16.174</u> |
| Saldo do não circulante | - | - | - | 17.766 | 15.876 |
| Saldo do circulante (a) | - | - | - | 1.467 | 298 |

(a) Refere-se a processos trabalhistas, classificados na rubrica “Salários e encargos sociais”.

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis pelos assessores jurídicos, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no semestre findo em 30 de junho de 2009 é demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2008</u> | <u>Adições</u> | <u>Utilizações/ reversões</u> | <u>Atualização monetária</u> | <u>30/06/2009</u> |
|--------------|-------------------|----------------|-----------------------------------|----------------------------------|-------------------|
| Fiscais | 14.153 | 1.664 | - | - | 15.817 |
| Cíveis | 285 | - | (8) | 17 | 294 |
| Trabalhistas | <u>1.736</u> | <u>977</u> | <u>(215)</u> | <u>624</u> | <u>3.122</u> |
| Total | <u>16.174</u> | <u>2.641</u> | <u>(223)</u> | <u>641</u> | <u>19.233</u> |

Nas controladas não há processos em andamento nem riscos contingenciais a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 30 de junho de 2009, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

a) Processos fiscais

Correspondem à provisão para PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 2.732 (R\$ 2.434 em 31 de dezembro de 2008) e R\$ 12.580 (R\$ 11.213 em 31 de dezembro de 2008), respectivamente, e Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 506 (R\$ 506 em 31 de dezembro de 2008). A Companhia está depositando judicialmente o PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas, cujo montante, em 30 de junho de 2009, totalizava R\$ 15.515 (R\$ 13.803 em 31 de dezembro de 2008).

b) Processos cíveis

Referem-se a pedidos judiciais de revisões contratuais.

c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) multa de 40% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS anterior às aposentadorias; (iii) multa de 40% do FGTS sobre os valores dos expurgos dos Planos Verão e Collor; e (iv) indenizações por acidentes de trabalho e responsabilidades subsidiárias de empresas terceirizadas.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento cujas perdas foram classificadas como prováveis, não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008, corrigido monetariamente de acordo com os termos do IAS 29, é dividido em 74.757.547 e 78.557.547 ações ordinárias nominativas e escriturais, respectivamente, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo de reserva legal, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social.

Reservas de lucros

O montante de lucros retidos no semestre, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos e a investimentos em controladas, conforme plano de investimentos aprovado pelos órgãos da Administração a ser submetido à Assembleia Geral Ordinária, ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício.

Aquisição de ações de própria emissão

O Conselho de Administração, na reunião realizada em 21 de outubro de 2008, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Programa”), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos do seu estatuto social, das Instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os seus acionistas, através da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital.

Tendo sido completada a quantidade prevista, em 4 de março de 2009, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do Programa. Durante a sua vigência, a Companhia adquiriu 3.800.000 ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 25.743, sendo o valor médio por ação de R\$ 6,77. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de abril de 2009, foi aprovado o cancelamento dessas referidas ações. Com o cancelamento, o número total de ações ordinárias passou a ser de 74.757.547.

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda da controladora. Tais efeitos passaram a ser reconhecidos após a data de implementação do IFRS.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

18. LUCRO POR AÇÃO

a) Movimentação do número de ações

| <u>Ações emitidas</u> | <u>Ordinárias</u> | <u>Total</u> |
|---------------------------------|-------------------|--------------|
| Ações em 31 de dezembro de 2008 | 78.557.547 | 78.557.547 |
| Ações em 30 de junho de 2009 | 74.757.547 | 74.757.547 |

b) (Prejuízo) lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33, "Lucro por Ação", a tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído:

| | <u>30/06/2009</u> | <u>30/06/2008</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| (Prejuízo) lucro líquido do semestre atribuído à participação dos acionistas da controladora | (7.831) | 58.280 |
| Média ponderada das ações emitidas (em milhares) | 74.999 | 78.557 |
| (Prejuízo) lucro básico e diluído por ação - R\$ | (0,104) | 0,742 |

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

A seguir, a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro ou prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de junho de 2009 e de 2008:

| | <u>30/06/2009</u> | <u>30/06/2008</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| (Prejuízo) lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social | (9.017) | 73.191 |
| Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social) | <u>34%</u> | <u>34%</u> |
| Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente | 3.066 | (24.885) |
| Reconciliação para a taxa efetiva: | | |
| Imposto de renda e contribuição social sobre: | | |
| Juros sobre o capital próprio | - | 6.592 |
| Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas (*) | <u>(1.382)</u> | <u>3.781</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | <u>1.684</u> | <u>(14.512)</u> |
| Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social | 1.684 | (14.512) |
| Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social | - | 20% |

(*) Esse valor é composto basicamente pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

| | 30/06/2009 | | | | 31/12/2008 | | | |
|---|------------------------|------------------|---------------------|---------------|------------------------|------------------|---------------------|---------------|
| | Diferenças temporárias | Imposto de renda | Contribuição social | Total | Diferenças temporárias | Imposto de renda | Contribuição social | Total |
| Ativo (i): | | | | | | | | |
| Ajustes a valor de mercado ou outros: | | | | | | | | |
| Estoque - provisão para realização | 20.007 | 4.973 | 1.802 | 6.775 | 15.684 | 3.912 | 1.393 | 5.305 |
| Reintegração de máquinas | 2.234 | 557 | 201 | 758 | 1.621 | 404 | 146 | 550 |
| Investimentos | 625 | 156 | 56 | 212 | 437 | 109 | 39 | 148 |
| Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores | 482 | 120 | 43 | 163 | 321 | 80 | 29 | 109 |
| Prejuízo fiscal | 5.178 | 17 | 466 | 483 | - | - | - | - |
| Comissões condicionadas | 218 | 54 | 20 | 74 | 780 | 194 | 70 | 264 |
| Provisão para passivos eventuais | 19.233 | 4.815 | 357 | 5.172 | 16.174 | 4.034 | 228 | 4.262 |
| Provisão para participação nos resultados (Lei nº. 10.101/00) | 2.931 | 731 | 264 | 995 | - | - | - | - |
| Provisão para garantia de máquinas | 3.042 | 759 | 274 | 1.033 | 3.680 | 918 | 331 | 1.249 |
| Remuneração por "performance" | 26 | 6 | 2 | 8 | 1.294 | 323 | 116 | 439 |
| Participação dos administradores | 900 | - | 81 | 81 | 4.500 | - | 405 | 405 |
| Ágio oriundo da incorporação da JAC | <u>1.232</u> | <u>308</u> | <u>111</u> | <u>419</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos | <u>56.108</u> | <u>12.496</u> | <u>3.677</u> | <u>16.173</u> | <u>44.491</u> | <u>9.974</u> | <u>2.757</u> | <u>12.731</u> |
| Passivo (ii): | | | | | | | | |
| Baixa do deságio na aquisição de controlada | 23.515 | 5.831 | 2.116 | 7.947 | 23.515 | 5.831 | 2.116 | 7.947 |
| Ágio oriundo da incorporação da JAC | <u>2.796</u> | <u>699</u> | <u>252</u> | <u>951</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| | <u>26.311</u> | <u>6.530</u> | <u>2.368</u> | <u>8.898</u> | <u>23.515</u> | <u>5.831</u> | <u>2.116</u> | <u>7.947</u> |

- (i) O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, fundamentadas no melhor entendimento e na expectativa dos órgãos da Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas.
- (ii) O imposto de renda e a contribuição social passivos referem-se à baixa do deságio, registrado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, gerado na aquisição da controlada Rominor e da Sandretto Itália, como parte da aplicação do IFRS. O imposto devido sobre o ganho decorrente da baixa do deságio será reconhecido no resultado no momento da efetiva realização desse deságio, que ocorrerá por alienação ou perecimento do investimento.

Em 30 de junho de 2009 a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, é demonstrada a seguir:

| | <u>Imposto de renda</u> | <u>Contribuição social</u> | <u>Total</u> |
|-----------|-----------------------------|--------------------------------|---------------|
| 2010 | 8.425 | 2.204 | 10.629 |
| 2011 | 1.897 | 684 | 2.581 |
| 2012 | 1.844 | 665 | 2.509 |
| 2013 | 18 | 6 | 24 |
| 2014 | 9 | 2 | 11 |
| Após 2014 | <u>303</u> | <u>116</u> | <u>419</u> |
| Total | <u>12.496</u> | <u>3.677</u> | <u>16.173</u> |

b) Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos

| | <u>Saldo em 31/12/2008</u> | <u>Efeito no resultado</u> | <u>Efeito no ágio</u> | <u>Saldo em 30/06/2009</u> |
|--|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------|--------------------------------|
| Estoques - provisão para realização | 5.305 | 1.489 | - | 6.794 |
| Reintegração de máquinas | 550 | 208 | - | 758 |
| Investimentos | 148 | 64 | - | 212 |
| Prejuízo fiscal | - | 483 | - | 483 |
| Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores | 109 | 54 | - | 163 |
| Provisão para garantia de máquinas | 1.249 | (216) | - | 1.033 |
| Remuneração por "performance" | 439 | (431) | - | 8 |
| Comissões condicionadas | 264 | (190) | - | 74 |
| Provisão para passivos eventuais | 4.262 | 1.886 | - | 6.148 |
| Participação dos administradores | 405 | (324) | - | 81 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre ágio | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>419</u> | <u>419</u> |
| Imposto de renda e contribuição social ativos | <u>12.731</u> | <u>3.023</u> | <u>419</u> | <u>16.173</u> |

| | <u>Saldo em</u> <u>31/12/2008</u> | <u>Efeito no</u> <u>resultado</u> | <u>Efeito</u> <u>no ágio</u> | <u>Saldo em</u> <u>30/06/2009</u> |
|---|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|
| Ganho apurado na aquisição de controladas | (7.947) | - | - | (7.947) |
| Imposto de renda e contribuição social sobre ágio | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(951)</u> | <u>(951)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social passivos | <u>(7.947)</u> | <u>-</u> | <u>(951)</u> | <u>(8.898)</u> |

20. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA COMPLEMENTAR

A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados e administradores, na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL.

A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

O custeio desse plano é suportado pela Companhia e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis.

O montante de contribuições despendido pela Companhia no semestre findo em 30 de junho de 2009 foi de R\$ 266 (R\$ 2.491 no semestre findo em 30 de junho de 2008).

21. SEGUROS (INFORMAÇÃO NÃO REVISADA)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques. É política da Companhia e de suas controladas manter cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos, em montantes julgados pela Administração suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados. Em 30 de junho de 2009, a cobertura de seguros está assim demonstrada:

| <u>Cobertura</u> | <u>Vigência</u> | <u>Valor da</u> <u>cobertura</u> |
|---------------------------------------|------------------|-------------------------------------|
| Incêndio, vendaval e danos elétricos: | | |
| Prédios | 01/01 a 31/12/09 | 20.375 |
| Máquinas e equipamentos | 01/01 a 31/12/09 | 76.705 |
| Estoques | 01/01 a 31/12/09 | 22.772 |

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia adotou o IFRS 8, “Segmentos Operacionais”, com efeito em 1º de janeiro de 2009. O IFRS 8 define que os segmentos operacionais sejam identificados com base no relatório interno sobre os resultados da Companhia que são regularmente revisados pelos responsáveis pelas decisões, objetivando a alocação dos recursos para o segmento e para avaliar sua “performance”. A definição de segmento para atendimento do IFRS 8 não diverge daquela utilizada no IAS 14. Os principais segmentos são máquinas-ferramenta, máquinas para plásticos e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 estão sendo apresentadas a seguir:

Indústrias Romi S.A. e Controladas

| | 30/06/2009 | | | | |
|---|-------------------------|-----------------------------|---------------------------|--|-----------------|
| | Máquinas- ferramenta | Máquinas para plásticos | Fundidos e usinados | Eliminações entre segmentos e outros | Consolidado |
| Receita operacional | 114.964 | 44.266 | 20.615 | - | 179.845 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (73.189) | (22.592) | (27.559) | - | (123.340) |
| Transferências remetidas | 5.776 | - | 5.974 | (11.750) | - |
| Transferências recebidas | <u>(4.382)</u> | <u>(5.167)</u> | <u>(2.201)</u> | 11.750 | - |
| Lucro (prejuízo) bruto | 43.169 | 16.507 | (3.171) | - | 56.505 |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | | | |
| Vendas | (16.907) | (8.585) | (1.820) | - | (27.312) |
| Gerais e administrativas | (18.613) | (10.413) | (1.488) | - | (30.514) |
| Pesquisa e desenvolvimento | (8.872) | (2.874) | - | - | (11.746) |
| Participação e honorários da Administração | (2.289) | (601) | (206) | - | (3.096) |
| Tributárias | (714) | (291) | (60) | - | (1.065) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | <u>5.693</u> | <u>(401)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>5.292</u> |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | <u>1.467</u> | <u>(6.658)</u> | <u>(6.745)</u> | <u>-</u> | <u>(11.936)</u> |
| Receitas financeiras | - | - | - | - | 8.678 |
| Despesas financeiras | - | - | - | - | (2.173) |
| Despesas de variação cambial, líquidas | - | - | - | - | (3.586) |
| Resultado financeiro | - | - | - | - | 2.919 |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | - | - | - | - | (9.017) |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | - | - | 1.684 |
| Prejuízo do semestre | - | - | - | - | (7.333) |
| Atribuído à: | | | | | |
| Participação dos controladores | - | - | - | - | (7.831) |
| Participação dos minoritários | - | - | - | - | 498 |
| Estoques | 193.552 | 75.865 | 16.640 | - | 286.057 |
| Depreciação | 6.494 | 915 | 1.843 | - | 9.252 |
| Imobilizado, líquido | 163.789 | 14.263 | 103.960 | - | 282.012 |
| Intangível | - | 4.491 | - | - | 4.491 |
| Ágio | - | 2.017 | - | - | 2.017 |
| | <u>Europa</u> | <u>América do Norte</u> | <u>América Latina</u> | <u>África e Ásia</u> | <u>Total</u> |
| Receita operacional líquida por região geográfica | 17.416 | 10.717 | 151.463 | 249 | 179.845 |
| | 30/06/2008 | | | | |
| | Máquinas- ferramenta | Máquinas para plásticos | Fundidos e usinados | Eliminações entre segmentos e outros | Consolidado |
| Receita operacional | 211.644 | 56.476 | 61.999 | - | 330.119 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (112.631) | (26.064) | (56.674) | - | (195.369) |
| Transferências remetidas | 12.322 | - | 17.711 | (30.033) | - |
| Transferências recebidas | <u>(14.141)</u> | <u>(10.278)</u> | <u>(5.614)</u> | <u>30.033</u> | - |
| Lucro bruto | 97.194 | 20.134 | 17.422 | - | 134.750 |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | | | |
| Vendas | (19.903) | (7.013) | (3.286) | - | (30.202) |
| Gerais e administrativas | (17.549) | (3.413) | (3.999) | - | (24.961) |
| Pesquisa e desenvolvimento | (11.415) | (2.330) | - | - | (13.745) |
| Participação e honorários da Administração | (5.316) | (934) | (1.181) | - | (7.431) |
| Tributárias | (783) | (199) | (211) | - | (1.193) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | <u>786</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>786</u> |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | <u>43.014</u> | <u>6.245</u> | <u>8.745</u> | <u>-</u> | <u>58.004</u> |
| Receitas financeiras | - | - | - | - | 17.627 |
| Despesas financeiras | - | - | - | - | (2.850) |
| Despesas de variação cambial, líquidas | - | - | - | - | 410 |
| Resultado financeiro | - | - | - | - | 15.187 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | - | - | - | - | 73.191 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | - | - | (14.512) |
| Lucro do semestre | - | - | - | - | 58.679 |

Indústrias Romi S.A. e Controladas

| | 30/06/2008 | | | | |
|--|-------------------------|-----------------------------|---------------------------|--|--------------|
| | Máquinas- ferramenta | Máquinas para plásticos | Fundidos e usinados | Eliminações entre segmentos e outros | Consolidado |
| Atribuído à: | | | | | |
| Participação dos controladores | - | - | - | - | 58.280 |
| Participação dos minoritários | - | - | - | - | 399 |
| Estoques | 167.844 | 24.977 | 18.421 | - | 211.242 |
| Depreciação | 4.839 | 208 | 1.955 | - | 7.002 |
| Imobilizado, líquido | 113.459 | 4.030 | 39.310 | - | 156.799 |
| Intangível | - | 2.843 | - | - | 2.843 |
| Ágio | - | 1.496 | - | - | 1.496 |
| | <u>Europa</u> | <u>América do Norte</u> | <u>América Latina</u> | <u>África e Ásia</u> | <u>Total</u> |
| Receita operacional líquida por região geográfica | 11.885 | 19.147 | 298.097 | 990 | 330.119 |
| | 2º trimestre de 2009 | | | | |
| | Máquinas- ferramenta | Máquinas para plásticos | Fundidos e usinados | Eliminações entre segmentos e outros | Consolidado |
| Receita operacional | 64.634 | 28.859 | 10.583 | - | 104.076 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (44.219) | (16.134) | (12.511) | - | (72.864) |
| Transferências remetidas | 2.928 | - | 2.411 | (5.339) | - |
| Transferências recebidas | <u>(1.573)</u> | <u>(2.282)</u> | <u>(1.484)</u> | <u>5.339</u> | <u>-</u> |
| Lucro (prejuízo) bruto | 21.770 | 10.443 | (1.001) | - | 31.212 |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | | | |
| Vendas | (8.677) | (4.090) | (827) | - | (13.594) |
| Gerais e administrativas | (7.347) | (5.148) | (768) | - | (13.263) |
| Pesquisa e desenvolvimento | (3.645) | (1.365) | - | - | (5.010) |
| Participação e honorários da Administração | (799) | (341) | (99) | - | (1.239) |
| Tributárias | (345) | (183) | (34) | - | (562) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | <u>5.695</u> | <u>(418)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>5.277</u> |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | <u>6.652</u> | <u>(1.102)</u> | <u>(2.729)</u> | <u>-</u> | <u>2.821</u> |
| Receitas financeiras | - | - | - | - | 2.983 |
| Despesas financeiras | - | - | - | - | (1.514) |
| Despesas de variação cambial, líquidas | - | - | - | - | (2.527) |
| Resultado financeiro | - | - | - | - | (1.058) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | - | - | - | - | 1.763 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | - | - | (1.258) |
| Lucro do trimestre | - | - | - | - | 505 |
| Atribuído à: | | | | | |
| Participação dos controladores | - | - | - | - | 269 |
| Participação dos minoritários | - | - | - | - | 236 |
| Estoques | 193.552 | 75.865 | 16.640 | - | 286.057 |
| Depreciação | 3.085 | 409 | 876 | - | 4.370 |
| Imobilizado, líquido | 163.789 | 14.263 | 103.960 | - | 282.012 |
| Intangível | - | 4.491 | - | - | 4.491 |
| Ágio | - | 2.017 | - | - | 2.017 |
| | <u>Europa</u> | <u>América do Norte</u> | <u>América Latina</u> | <u>África e Ásia</u> | <u>Total</u> |
| Receita operacional líquida por região geográfica | 9.665 | 2.396 | 91.823 | 192 | 104.076 |

| | 2º trimestre de 2008 | | | | |
|--|----------------------|-------------------------|-----------------------|--------------------------------------|---------------|
| | Máquinas-ferramenta | Máquinas para plásticos | Fundidos e usinados | Eliminações entre segmentos e outros | Consolidado |
| Receita operacional | 114.911 | 29.802 | 32.550 | - | 177.263 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (62.240) | (13.845) | (27.560) | - | (103.645) |
| Transferências remetidas | 6.419 | - | 8.841 | (15.260) | - |
| Transferências recebidas | (7.154) | (5.311) | (2.795) | 15.260 | - |
| Lucro bruto | 51.936 | 10.646 | 11.036 | - | 73.618 |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | | | |
| Vendas | (10.796) | (3.862) | (1.364) | - | (16.022) |
| Gerais e administrativas | (9.199) | (1.512) | (2.086) | - | (12.797) |
| Pesquisa e desenvolvimento | (5.906) | (1.215) | - | - | (7.121) |
| Participação e honorários da Administração | (3.095) | (419) | (507) | - | (4.021) |
| Tributárias | (274) | (71) | (75) | - | (420) |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (73) | - | - | - | (73) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | <u>22.593</u> | <u>3.567</u> | <u>7.004</u> | <u>-</u> | <u>33.164</u> |
| Receitas financeiras | - | - | - | - | 9.579 |
| Despesas financeiras | - | - | - | - | (1.396) |
| Despesas de variação cambial, líquidas | - | - | - | - | 34 |
| Resultado financeiro | - | - | - | - | 8.217 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | - | - | - | - | 41.381 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | - | - | (8.638) |
| Lucro do trimestre | - | - | - | - | 32.743 |
| Atribuído à: | | | | | |
| Participação dos controladores | - | - | - | - | 32.544 |
| Participação dos minoritários | - | - | - | - | 199 |
| Estoques | 167.844 | 24.977 | 18.421 | - | 211.242 |
| Depreciação | 2.429 | 105 | 982 | - | 3.516 |
| Imobilizado, líquido | 113.459 | 4.030 | 39.310 | - | 156.799 |
| Intangível | - | 2.843 | - | - | 2.843 |
| Ágio | - | 1.496 | - | - | 1.496 |
| | <u>Europa</u> | <u>América do Norte</u> | <u>América Latina</u> | <u>África e Ásia</u> | <u>Total</u> |
| Receita operacional líquida por região geográfica | 5.850 | 8.686 | 161.841 | 886 | 177.263 |

23. COMPROMISSOS FUTUROS

Em 1º de maio de 2007, a Companhia firmou contrato de fornecimento de energia elétrica com a concessionária de serviço público de energia elétrica Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao Grupo Endesa, para o período de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2012, no regime de consumidor livre, sendo o contrato reajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e valores distribuídos nos seguintes períodos:

| <u>Ano de fornecimento</u> | <u>Valor</u> |
|----------------------------|---------------|
| 2009 | 7.281 |
| 2010 | 10.579 |
| 2011 | 11.574 |
| 2012 | <u>12.105</u> |
| Total | <u>41.539</u> |

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

24. DESPESAS POR NATUREZA

Conforme requerido pelo IFRS, está apresentado, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

| | <u>Semestre findo em</u> | |
|--|--------------------------|-------------------|
| | <u>30/06/2009</u> | <u>30/06/2008</u> |
| Depreciação e amortização | 9.252 | 7.002 |
| Despesas com pessoal | 89.977 | 94.240 |
| Matéria-prima e materiais de uso e consumo | 69.887 | 148.941 |
| Fretes | 4.270 | 6.608 |
| Outras despesas | <u>23.687</u> | <u>16.110</u> |
| Total | <u>197.073</u> | <u>272.901</u> |

Classificado como:

| | | |
|--|----------------|----------------|
| Custo dos produtos e serviços vendidos | 123.340 | 195.369 |
| Despesas com vendas | 27.312 | 30.202 |
| Despesas gerais e administrativas | 30.514 | 24.961 |
| Pesquisa e desenvolvimento | 11.746 | 13.745 |
| Participação e honorários da Administração | 3.096 | 7.431 |
| Tributárias | <u>1.065</u> | <u>1.193</u> |
| Total | <u>197.073</u> | <u>272.901</u> |

| | <u>Trimestre findo em</u> | |
|--|---------------------------|-------------------|
| | <u>30/06/2009</u> | <u>30/06/2008</u> |
| Depreciação e amortização | 4.370 | 3.516 |
| Despesas com pessoal | 40.246 | 50.625 |
| Matéria-prima e materiais de uso e consumo | 48.668 | 72.791 |
| Fretes | 1.914 | 3.338 |
| Outras despesas | <u>11.334</u> | <u>13.756</u> |
| Total | <u>106.532</u> | <u>144.026</u> |

Classificado como:

| | | |
|--|----------------|----------------|
| Custo dos produtos e serviços vendidos | 72.864 | 103.645 |
| Despesas com vendas | 13.594 | 16.022 |
| Despesas gerais e administrativas | 13.263 | 12.797 |
| Pesquisa e desenvolvimento | 5.010 | 7.121 |
| Participação e honorários da Administração | 1.239 | 4.021 |
| Tributárias | <u>562</u> | <u>420</u> |
| Total | <u>106.532</u> | <u>144.026</u> |

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

| | <u>Semestre findo em</u> | |
|----------------------------------|--------------------------|-------------------|
| | <u>30/06/2009</u> | <u>30/06/2008</u> |
| Resultado da venda de ativos (a) | 5.882 | - |
| Outros resultados operacionais | <u>(590)</u> | <u>786</u> |
| Total | <u>5.292</u> | <u>786</u> |

- (a) Refere-se basicamente a venda dos ativos imobilizados, tecnologia, propriedade intelectual e industrial da unidade de negócio de ferramentas de alta precisão denominado Romicon. Outras informações podem ser obtidas no fato relevante disponibilizado em 7 de maio de 2009.

26. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

| | Semestre findo em | | Trimestre findo em | |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>30/06/2009</u> | <u>30/06/2008</u> | <u>30/06/2009</u> | <u>30/06/2008</u> |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Rendimento de aplicações financeiras | 6.026 | 14.956 | 2.036 | 8.400 |
| Juros de duplicatas a receber | <u>2.652</u> | <u>2.671</u> | <u>947</u> | <u>1.179</u> |
| Total | <u>8.678</u> | <u>17.627</u> | <u>2.983</u> | <u>9.579</u> |
| Despesas financeiras: | | | | |
| Juros de financiamento | <u>(2.173)</u> | <u>(2.850)</u> | <u>(1.514)</u> | <u>(1.396)</u> |

27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 28 de julho de 2009.